

# Como melhorar a aceitação dos suplementos orais?

Patrocínio:

**B | BRAUN**  
SHARING EXPERTISE

NUTRICOMP®  
*Gourmet*



# Importância da Terapia de Nutrição Oral

A terapia nutricional, seja no ambiente hospitalar ou domiciliar, tem como objetivo reestabelecer o estado nutricional do paciente e favorecer sua recuperação clínica.

A partir da avaliação do risco nutricional combinada a avaliação clínica do paciente, a equipe que o acompanha determina a melhor via de alimentação, oral, enteral ou parenteral. A alimentação via oral deve ser priorizada e incentivada, sempre que o paciente apresentar condições para tal.

O nutricionista é o profissional que acompanhará a ingestão alimentar do doente e esta deve garantir que 100% das necessidades nutricionais sejam atingidas. No entanto, mudança ambiental ou condição clínica do paciente são fatores que podem afetar a aceitação alimentar.

Quando a ingestão alimentar fica abaixo de 75% por três dias consecutivos ou mais, suplementos orais devem ser considerados. Estes, assim como a própria alimentação, devem ser indicados de forma individualizada, considerando hábitos, preferências, intolerâncias, aversões, comportamentos alimentares e ainda garantir que as necessidades nutricionais sejam completamente atendidas.

O sucesso da terapia nutricional vai depender da adesão do paciente ao tratamento, por isso, após a indicação do suplemento, o nutricionista deve monitorar a aceitação deste e também da alimentação em geral, além de monitorar, periodicamente, o estado nutricional do doente.

# Quais são os fatores que determinam a adesão ao suplemento oral?

A adesão a terapia nutricional e uso adequado do suplemento oral irá garantir a recuperação do estado nutricional, com consequente impacto positivo na sua recuperação clínica.

Podemos destacar quatro fatores relacionados a boa adesão ao suplemento oral:



## **VOLUME DO SUPLEMENTO CONSUMIDO AO LONGO DO DIA**

Consumir grande volume de suplemento no mesmo dia pode aumentar o desconforto gastrointestinal e aumentar a recusa do suplemento. Por isso, suplementos de densidade energética maior facilitam a adesão

## **INTOLERÂNCIA AO SUPLEMENTO**

Aparecimento de sintomas como náusea, vômito, distensão abdominal, diarreia e sensação de empachamento após o consumo do suplemento reduz a aceitação

## **MONOTONIA DOS SABORES**

O consumo de suplemento oral sempre do mesmo sabor, principalmente por longos períodos, cansa o paladar e reduz a aceitação

## **PRESENÇA DE DEPRESSÃO E ANOREXIA ASSOCIADA A DOENÇA DE BASE**

Sinais psicológicos podem favorecer a recusa alimentar e algumas doenças ou medicamentos em uso podem resultar em anorexia, o que facilita o baixo consumo alimentar em geral e recusa do suplemento oral

# 7 estratégias que melhoram a adesão dos pacientes ao consumo do suplemento oral

Algumas estratégias podem favorecer a adesão ao uso de suplementos orais e, conseqüentemente, promover a recuperação do estado nutricional do paciente.

## **Ajustar o volume do suplemento**

**1**

Prefira oferecer suplementos com maior densidade calórica (hipercalóricos) a fim de oferecer mais calorias em um mesmo volume

## **Aumentar o fracionamento**

**2**

Caso o paciente apresente baixa tolerância, ofereça pequenos volumes do suplemento ao longo do dia. Também vale adicionar o suplemento em preparações culinárias

## **Identificar o melhor horário para oferta do suplemento**

**3**

Normalmente, os suplementos são mais aceitos nos intervalos entre as refeições. De forma que não interfira na aceitação da refeição.

## **Ajustar a temperatura**

**4**

Suplementos orais que tem sabor adocicado têm melhor aceitação quando gelados ou frescos, evite oferecer esse tipo de suplemento na temperatura ambiente.

**5**

## **Servir o suplemento fora da sua embalagem original**

Use copos de vidro, taças de sobremesas e outros utensílios para oferecer os suplementos, retirando da embalagem original

**6**

## **Variar os sabores oferecidos**

Procure diferente sabores do mesmo suplementos e opções similares sem sabor que podem ser misturados a outro alimentos. Para pacientes que se cansam do sabor adocicado, tradicional de suplementos, aproveite opções de suplementos salgados, agora disponíveis no mercado.

**7**

## **Conscientizar paciente e cuidadores sobre a importância do suplemento oral**

O apoio e incentivo de cuidadores e familiares faz diferença quanto a adesão ao consumo de suplementos. Converse sobre como o suplemento contribui para a recuperação do estado nutricional do paciente e o quanto isso influencia na sua recuperação clínica.

# Como monitorar a aceitação do suplemento oral

As perguntas abaixo podem te ajudar a interpretar as preferências do paciente e a sua percepção sobre o suplemento em uso.

<b>1. O que você acha do aspecto do suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Nem bom, nem ruim <input type="checkbox"/> Desagradável
<b>2. O que você acha do odor do suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Agradável <input type="checkbox"/> Nem bom, nem ruim <input type="checkbox"/> Desagradável
<b>3. Qual a primeira impressão que o suplemento produz na sua boca?</b>	<input type="checkbox"/> Acho muito líquida <input type="checkbox"/> Acho boa <input type="checkbox"/> Acho muito grossa
<b>4. O que você acha do sabor do suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Nem bom, nem ruim <input type="checkbox"/> Bom
<b>5. Você gostaria de tomar mais deste suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Talvez <input type="checkbox"/> Tomaria mais
<b>6. Você achou o suplemento doce ou salgado demais?</b>	<input type="checkbox"/> Não, está equilibrado <input type="checkbox"/> Sim
<b>7. Qual sabor fica na boca depois de ingerir o suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Nem bom, nem ruim <input type="checkbox"/> Ruim
<b>8. De uma maneira geral, o que você achou do suplemento?</b>	<input type="checkbox"/> Gostei <input type="checkbox"/> Nem bom, nem ruim <input type="checkbox"/> Não gostei

# Referências

Matsuba, CST et al. Diretriz BRASPEN de Enfermagem em Terapia Nutricional Oral, Enteral e Parenteral. BRASPEN J 2021; 36 (Supl 3): 2-62

Schuetz P, Fehr R, Baechli V, et al. Individualised nutritional support in medical inpatients at nutritional risk: a randomised clinical trial. Lancet 2019;393:2312-21.

Waitzberg, DL. Nutrição Oral, Enteral e Parental na Prática Clínica. 5 ed. Rio De Janeiro: Atheneu Editora, 2017.

## Patrocínio:



 **Nutritotal**  
PRO